

7

Postalis: denúncia da FINDECT levou a CPI e suspensão da taxa

Luta conquistou suspensão da contribuição extra, CPI dos Fundos de Pensão e Comissão Paritária

9

Categoria vai à luta em todo o país

Luta por melhores condições de trabalho mobilizam os trabalhadores



FINDECT em AÇÃO

Nº 3 - Julho de 2015

Jornal da FindeCT

FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DOS CORREIOS

SINDICATOS UNIFICADOS



IV Congresso da FINDECT une a categoria para a luta da Campanha Salarial 2015



Realizado nos dias 30 e 31 de maio com representantes das bases dos Sindicatos filiados e de oposições sindicais, o Congresso contou com palestras e debates sobre os principais problemas da categoria e a realidade política e econômica do país, que deram base para a elaboração da Pré-Pauta de Reivindicações para as negociações da Campanha Salarial deste ano.

Congresso da FINDECT prepara a categoria para a Campanha Salarial deste ano



Conquistas só virão com união e luta

Realizado nos dias 30 e 31/05 com representantes dos seis Sindicatos filiados e de outros estados, o IV Congresso da FINDECT teve debates sobre as principais questões que afligem os trabalhadores e estarão na mesa de negociações nesta Campanha Salarial deste ano.

Com base nesses debates, foi elaborada a Pauta de reivindicação que será submetida à aprovação da categoria e que foi encaminhada preliminarmente à ECT para cumprir os prazos legais e agilizar o início das negociações.

Este procedimento é mais do que correto. Atrasar a entrega da pauta, como faz a outra Federação todo ano, prejudica a Campanha Salarial e os trabalhadores e favorece a enrolação da empresa.

A FINDECT tem ainda a vantagem de ser representada nas negociações pelos Presidentes

dos Sindicatos filiados. Isso também agiliza as negociações. A representatividade desses companheiros nas suas bases e a forma incisiva como cobram a empresa inibe postura protelatórias e desrespeitosas dos negociadores patronais.

Nossas lutas

No IV Congresso da nossa Federação foram debatidas e apresentadas propostas de reivindicações e lutas nas questões da mulher, racial, saúde e segurança, anistia e o grave problema do Postalís.

Também entraram no debate as reivindicações econômicas, os eixos e o calendário de lutas da campanha, bem como o panorama político e econômico do país em que se dará as negociações e a luta, apresentado pelo DIEESE.

Nesses debates ficaram evidentes os grandes problemas da categoria em nível nacional.

Os salários são sempre uma grande fonte de preocupação, uma vez que os Correios pagam as piores remunerações para os trabalhadores operacionais entre as estatais. Assim, o reajuste salarial e dos benefícios estarão em foco nas negociações, como tem de ser. Mas há outras questões tão ou mais prementes como a exigência de concurso e contratação já, além da universalização da entrega matutina.

Mobilização

Os debates também deixaram evidente que esta Campanha será de muita luta para a categoria. O motivo está na política de austeridade aplicada no país. O Técnico do DIEESE que apresentou a conjuntura nacional no Congresso lembrou as Medidas Provisórias aprovadas no Senado que reduzem o direito ao seguro desemprego, ao abono do PIS e à pensão por morte. E também os cortes de

verbas na educação, na saúde, no Minha Casa Minha Vida e nas obras do PAC. Tudo em nome da contenção de gastos e da recuperação econômica. Estas medidas levam a ataques aos direitos dos trabalhadores, que se somam aos riscos aos direitos democráticos do povo brasileiro vindos de um dos Congressos Nacionais mais conservadores dos últimos tempos.

Por isso a FINDECT e os Sindicatos filiados chamam a categoria à mobilização. Será necessária muita luta para alcançar as conquistas que a categoria necessita. A nossa Federação atuará com a seriedade, a responsabilidade e a competência técnica já demonstrada em anos anteriores. A unidade e a luta da categoria são os complementos necessários.



Foto: José Bergamini
José Aparecido Gímenes Gandara
Presidente da FINDECT

Unidade na luta

A Diretoria da FINDECT e dos Sindicatos filiados fazem um chamado à unidade nacional da categoria. Conclamamos as lideranças dos demais Sindicatos ao máximo esforço e compromisso com a manutenção da categoria unida nessa campanha salarial.

Principais reivindicações da categoria na Campanha Salarial 2015/2016

- ➔ Reposição integral da inflação (estimada em 9%) mais aumento real de 10%
- ➔ Implantação imediata da entrega matutina em todos os CDDs do país
- ➔ Realização de Concurso Público e contratação de mais funcionários já
- ➔ Reajuste no Vale Alimentação para R\$ 40,00
- ➔ Reajuste no Vale Cesta para R\$ 387,00
- ➔ Seguro de vida para motorista, motociclista, ott's, operador de empilhadeira/transpaleta e operador de RX;
- ➔ Aumento no quebra de caixa para R\$ 427,95
- ➔ Reajuste no diferencial de mercado, conforme cálculo do DIEESE, para corrigir as perdas provocadas pela inflação e incorporação ao salário
- ➔ Manutenção do Ticket extra (Vale Peru)
- ➔ Adicionais de atividades para todos os trabalhadores, inclusive para trabalhadores com restrição médica ou que trabalhem internos
- ➔ Aumento de 15 para 25% para o Adicional do Trabalho aos finais de semana (Sábado)
- ➔ Cálculo para o pagamento das horas-extras e adicional noturno sobre o salário bruto
- ➔ Abono acompanhante de 6 para 12 dias
- ➔ Manutenção da função em caso de retorno de afastamento pelo INSS
- ➔ Medidas efetivas de Saúde e Segurança para os trabalhadores
- ➔ Manutenção das cláusulas pré-existentes

VEJA A PRÉ-PAUTA ENTREGUE PARA A EMPRESA NA ÍNTEGRA NO SITE: www.findect.org.br

Congresso da FINDECT prepara a luta da categoria para a Campanha Salarial 2015

Campanha Salarial, mobilização, pauta de reivindicações, conjuntura do país e a organização dos trabalhadores para a luta dividiram espaço nos debates com temas cruciais como o Postalís e a questão de gênero

O IV Congresso da FINDECT uniu dirigentes e trabalhadores de base dos Sindicatos que compõem a FINDECT. Os debates realizados levaram a uma compreensão comum das necessidades da categoria e das reivindicações a serem negociadas nesta Campanha Salarial.

A palestra sobre conjuntura econômica e política, apresentada pelo técnico do DIEESE Ilmar Ferreira da Silva mostrou o quanto será necessário o fortalecimento da luta nesta Campanha Salarial.

Com dados comparativos e estatísticos, Ilmar mostrou a atual desaceleração da economia brasileira. Aliado a ela está a política de austeridade do governo, com medidas para cortar gastos e economizar que afetam profundamente os trabalhadores.

Tal situação deixa claro que os argumentos da empresa e do governo indicarão as dificuldades como barreira para o atendimento das reivindicações da categoria. Nossa resposta terá de ser com união e luta, como sempre.

A pauta de reivindicações, as perspectivas para as negociações e as formas e o calendário de lutas compuseram a sequência do debate.

Com o cenário político e econômico em mente, os representantes da categoria puderam debater os principais problemas que atingem os trabalhadores dos Correios hoje e compor a proposta de pauta, com base inclusive na apresentada no ano passado.

Veja nas páginas deste jornal mais temas sensíveis e importantes para os trabalhadores dos Correios que foram tratados no IV Congresso, estarão em debate e serão impulsionadores da luta da categoria nesta Campanha Salarial.



A proposta de Pauta de Reivindicações, o calendário e as formas de luta foram debatidos e aprovados pelos representantes dos trabalhadores da categoria que participaram do IV Congresso da FINDECT

Foto: José Bergamini



Fotos: Imprensa do SINTECT-SP



Na FINDECT, aposentado tem voz e vez

Eles têm representação e voz ativa



O presidente da ARACT (Associação Representativa dos Aposentados dos Correios), Antônio Aguiar Júnior, participou com destaque do IV Congresso da FINDECT.

Ele falou a todos sobre a situação dos aposentados, suas dificuldades e necessidades. Teve a oportunidade de apresentar as reivindicações do setor, para inclusão na pauta da FINDECT e efetiva negociação. E lembrou a importância disso, uma vez que os aposentados são esquecidos e acabam ficando de fora dos Acordos Coletivos.

Mulheres na luta e organizadas apresentam suas reivindicações

Companheiras mostram disposição de lutar contra os muitos problemas de gênero

Fotos: Imprensa do SINTECT-SP



Igualdade de direitos e respeito está na base das preocupações das Mulheres Ecetistas apresentadas neste IV Congresso da FINDECT

As companheiras dos Sindicatos filiados à Federação Thelma Milhomen (Diretora da Pasta da Mulher da FINDECT), Arlete Miranda (SINTECT-SP), Karol Bandeira (SINTECT-SP) E Carla Bucar (SINTECT-TO) conduziram os debates sobre questões de gênero. Apresentaram temas e reivindicações das mulheres ecetistas, sintonizadas com a compreensão de que a opressão da mulher é secular e a emancipação uma exigência sem a qual a classe trabalhadora não se emancipará da exploração e da dominação capitalista. As companheiras lembraram as conquistas expressas já no último Acordo Coletivo (*confira ao lado*), trouxeram assuntos pendentes na mesa temática das mulheres ecetistas, abordaram a importância das mulheres no ambiente corporativo da Empresa, além de coordenar o debate sobre a organização e as reivindicações das companheiras que devem compor a atual Pauta de reivindicação.



Mesa com as companheiras que coordenaram o debate sobre as questões de gênero no IV Congresso da FINDECT (A partir da esquerda, Arlete (SP), Thelma (Tocantins), Karol (RJ) e Carla (Tocantins))



Conquistas do último Acordo Coletivo (2014)

Clausula 7 – Licença adoção

Em caso de adoção e guarda judicial, a Trabalhadora tem o direito de usufruir o período de 120 dias, podendo ser prorrogado por mais 60. A Trabalhadora envolvida em relacionamento homoafetivo também fará jus desses benefícios.

Cláusula 9 - Adicional de atividade e Coleta AADC

Será mantido os 30% de adicional de Atividades do salário base para a trabalhadora gestante que, a partir do 5º mês for deslocada para serviço intermo. O benefício será mantido, também, em período de licença maternidade.

Cláusula 10

Enfrentamento à

violência contra a mulher

A trabalhadora que sofre violência doméstica terá prioridade na transferência de unidade, mesmo não cadastrada no SNT.

Cláusula 49

Reembolso creche e baba

A Empregada que usufrui deste benefício não será convocada para o trabalho no fim de semana, sem sua prévia concordância.

•Por meio da Mesa Nacional de Negociações Permanente, instituiu-se a mesa temática nacional. Com o objetivo de conhecer as demandas da Mulher Ecetista, sempre com seriedade e transparência, ela é composta por 5 representante dos trabalhadores e 5 da Empresa.

Temas discutidos na mesa temática

- Uniforme feminino.
- Violência Doméstica.
- Aposentadoria para as Mulheres: que ela ocorra com tempo de contribuição inferior ao dos homens, tendo em vista ao que acontece no INSS.
- Curso que direciona a capacitação e formação da liderança feminina, com objetivo de elevar sua estima e prepará-la, tornando-as mais competitivas.
- Um Blog específico para tratar das questões relacionadas às mulheres.

A Mesa Temática é de suma importância para as mudanças de cultura, principalmente na temática da mulher, tendo em vista o objetivo de promover igualdade entre homens e mulheres. Com o objetivo de conhecer as demandas da Mulher Ecetista, sempre com seriedade e transparência, ela é composta por 5 representantes dos trabalhadores e 5 da Empresa.

Entrega Matutina é uma das prioridades

A mudança do horário de entrega está em processo de negociação com a empresa e será uma das questões centrais nas negociações desta Campanha Salarial, em busca da implantação imediata em todas as unidades de distribuição

Os Companheiros Daniel Martins (TO) e Silvio Prudêncio (Bru), são os representantes da FINDECT na Comissão criada para discutir a entrega matutina com a ECT. Eles abordaram o tema no IV Congresso da FINDECT.

Os companheiros estão negociando a implantação do novo sistema de entrega, com foco na agilização do processo. Lembraram os questionamentos apresentados por eles nas reuniões da Comissão, como a insistência na rapidez e no equilíbrio entre as bases dos Sindicatos na implantação do projeto piloto negociado na Campanha Salarial de 2014. Além do pedido de aumento das

O companheiro Daniel, do SINTECT-TO, que representa a FINDECT na negociação da entrega matutina, fala à plenária, ao lado do companheiro Silvio, de Bauru, que também participa da negociação



Foto: Imprensa do SINTECT-SP

unidades elegíveis, acertado para a segunda fase de implantação, já em andamento.

Para ter o domínio da forma usada pela empresa nesta implantação, os companheiros participaram de um treinamento sobre a ferramenta de gestão SIGEM, que é o Sistema de Gerenciamento da Entrega Matutina.

Os debates no Congresso mostraram que a antecipação dos prazos estabelecidos pela ECT na implantação da projeto e a rápida universalização (implantação em toda a base) é uma das reivindicações prioritárias dos trabalhadores para esta Campanha Salarial.

Luta pelo Adicional de Periculosidade para Motociclistas continua na justiça

O TST extinguiu o processo aberto pela ECT e decidiu que o questão deve ser discutida a partir da 1ª instância da justiça do Trabalho - A FINDECT está preparando o processo para defender os trabalhadores

O Adicional de Periculosidade de 30% para os motociclistas foi aprovado em lei no final de 2014. Mas a ECT se recusou a pagar para seus funcionários que exercem a função de carteiro motociclista, argumentando que já pagava adicional análogo, o AADC. E tentou fazer o TST legitimar sua decisão. Para tanto abriu um processo no Tribunal.

Nas audiências de conciliação, a FINDECT reivindicou o pagamento do Adicional de Periculosidade conforme a Lei (30%), com manutenção do AADC (30%) e da da gratificação de função convencional. Afinal, são itens diferentes.

Mas a empresa rejeitou a proposta de conciliação do Vice-presidente do TST, Ministro Ives Gandra, de pagar o Adicional, manter o AADC e a gratificação de função, reduzindo esta última para algo em torno da metade do valor do adicional de periculosidade.

No inevitável julgamento, o



Reunião de Conciliação no TST sobre o Adicional de Periculosidade

TST extinguiu o processo sem julgar o mérito, ou seja, o pedido da empresa. O pagamento do Adicional de Periculosidade de 30%, sem prejuízo do pagamento do AADC, se tornou objeto de processo na primeira instância da Justiça do Trabalho.

A FINDECT e os Sindicatos filiados estão estudando a melhor maneira de defender o direito dos carteiros motociclista, se através de processos individuais ou coletivos. E estão usando a experiência acumulada na discussão do tema para tomar a decisão acertada.

A farta documentação acumulada desde o início do processo no TST fortalecerá a ação judicial a ser proposta. Além disso, é preciso aguardar a publicação do Acórdão (decisão da SDC do TST no dia 08.06.2015). Isso se dá em razão de os Ministros terem “acenado”

que cabe à empresa pagar todos os benefícios e, inclusive, manifestaram que a empresa não deveria ter suprimido o AADC. Ou seja, podemos ter novidades e melhoria na situação geral. O momento é de aguardar mais um pouco até novas informações.

Contratação já é luta prioritária!

Em todo o território nacional aumenta a quantidade de serviço, ao mesmo tempo em que diminui a quantidade de trabalhadores da empresa, o que resulta em sobretrabalho para os ecetistas, e nada da ECT realizar concurso

A realização de concurso público e a contratação urgente de mais empregados é uma luta prioritária em todo o país. Com pequenas nuances, a falta de funcionários atinge todas as regiões, com agravamento nos grandes centros.

Os motivos são bem conhecidos.

A ECT não realiza concurso e não contrata empregados há vários anos. Enquanto isso a quantidade de serviço tem aumentado bastante. A principal fonte de crescimento está na entrega de objetos, alimentada pelo



Trabalhadores do CDD Embu das Artes, em São Paulo, realizaram uma semana de greve por contratação de funcionários e melhores condições de trabalho

comércio via internet, que veio para ficar e se tornar dominante.

Em vez de equacionar a mão de obra à demanda de trabalho, a ECT busca o aumento da produtividade individual e corporativa, exigindo excedente de trabalho dos empregados

e impondo metas para os setores e regiões. Superatarefados, os ecetistas são pressionados pelas chefias, que em grande parte usam métodos repressivos e abusam da pressão e do assédio moral.

A falta de segurança está nesse mesmo contexto.

A entrega de encomendas valiosas levou a um grande aumento no número de assaltos. Além de sobrecarregados, os ecetistas

sofrem risco diários nas ruas, situação para a qual a empresa também não apresenta solução eficiente. Esta questão é outra das prioridades da FINDECT nesta Campanha.

Não à contratação por prazo determinado

A FINDECT repudia a solução apresentada pela ECT para suprir a falta de funcionários. A empresa quer realizar concurso para contratar trabalhadores por prazo determinado, ou seja, temporários. A diferença dos atuais MOTs seria apenas a realização de concurso.

É óbvio que essa solução só interessa à empresa. Ela é apresentada toda vez que a FINDECT e os Sindicatos filiados reclamam da falta de funcionários e apontam os inúmeros problemas gerados por ela. A ECT vem, então, com esse quebra-galho que nada resolve.

A resposta da FINDECT é NÃO AO CONCURSO PARA CONTRATO TEMPORÁRIO! Concurso público para contratação de ecetistas por prazo indeterminado já!

FINDECT está na luta para acabar com os problemas gerados pelo Postal Saúde

O descredenciamento de conveniados, com consequente prejuízo ao atendimento dos trabalhadores, é o principal problema, mas há vários outros - FINDECT busca soluções!

Os grandes centros, como São Paulo e Rio de Janeiro, são os que mais tem sofrido com o os descredenciamentos e a falta de hospitais, consultórios e laboratórios para atender os trabalhadores e seus dependentes. Mas este problema e vários outros problema atingem todos as bases sindicais.

A FINDECT tem assento na Comissão pela Melhoria do plano de saúde através do Companheiro Anézio Rodrigues, eleito Conselheiro Deliberativo do Postal Saúde. Anézio não tem poder de decisão, mas está

encaminhando com competência as demandas apresentadas pelos Sindicatos filiados, e conseguindo muitas soluções positivas.

Os problemas apresentados por ele e discutidos pela Comissão são vários: descredenciamento, demora na liberação de exames, atraso no repasse às clínicas, problemas na área odontológica e muitos outros conhecidos pelos companheiros ecetistas.

A FINDECT atua para resolver os problemas apresentados e para solidificar uma estrutura em que eles não se repitam. Mas se persistirem, não terá dúvida em fomentar uma grande luta da categoria, inclusive com uma greve unificada.

Nesta Campanha Salarial, a FINDECT levará o tema à mesa de negociação. Queremos que a empresa se posicione e se comprometa a garantir o funcionamento adequado do Postal Saúde, uma vez que a foi ela quem inventou e impôs este sistema de gerenciamento do convênio médico da categoria.

FINDECT conquista a suspensão da cobrança extra do Postalís e gera CPI

Oito meses após ter denunciado as irregularidades no Fundo de Pensão e solicitado intervenção à Previc, nossa Federação negociou com o governo a suspensão da cobrança extraordinária, a criação de uma Comissão para estudar o problema e buscou alternativas e influenciou uma CPI no Senado e Audiência Pública na Câmara

A FINDECT começou a pressão sobre a empresa e o Postalís em agosto de 2014. Após verificar o déficit de mais R\$ 5 bilhões, os indícios de irregularidades e erros grosseiros de gestão, amplamente divulgados em vários veículos de comunicação (*Isto-É Dinheiro*, *Estadão*, *Folha de São Paulo* e *Valor Econômico*), o consequente risco à própria existência do Fundo e à promessa de benefício futuro dos trabalhadores, nossa Federação

encaminhou, em agosto de 2014, uma denúncia à Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), com pedido de intervenção no Postalís (*veja o pedido ao lado*). Após essa ação da FINDECT, a direção do Postalís elaborou um plano para tapar o rombo. Com ele, o déficit causado pelas aplicações financeiras erradas e pela má gestão dos dirigentes do fundo, além da falta de repasse da empresa, foi jogado para os trabalhadores. Injustiça maior,

impossível. Seguiram-se várias outras ações da FINDECT contra a cobrança extra e por responsabilização dos gestores que conduziram o fundo ao buraco. A última cartada foi a realização de uma reunião no Ministério das Comunicações. Dela resultou um Acordo para a suspensão da contribuição extra, a devolução do pagamento já efetuado e a constituição do Grupo de Estudo para, até o final deste ano, buscar soluções alternativas.

Denúncia da FINDECT levou a pedido de CPI

As denúncias da nossa Federação e dos Sindicatos filiados, bem como a solicitação de intervenção em agosto de 2014, influenciaram fortemente o pedido de instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito dos Fundos de Pensão no Senado. O motivo é que, após a solicitação da FINDECT, a Previc desenvolveu uma investigação. Seis meses depois, a Superintendência chegou à conclusão de que os diretores e conselheiros do

Postalís foram responsáveis por parte do rombo de R\$ 5,6 bilhões no plano de benefício definido aos participantes do fundo. A Previc emitiu, então, relatório com as conclusões de suas investigações. Ele aponta que dirigentes e conselheiros do fundo de pensão dos Correios não agiram *‘com zelo e ética’* nos investimentos. Os documentos foram enviados ao Ministério Público e à PF (Polícia Federal), que gerou investigação e

baseou a solicitação da CPI, agora aprovada. A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) investigará irregularidades e prejuízos na administração de recursos financeiros em entidades fechadas de previdência complementar ocorridas a partir de 2003. Ela terá 11 integrantes e suas investigações deverão voltar-se para os fundos de pensão das estatais — entre eles, Postalís (Correios), Petros (Petrobras) e Previ (Banco do Brasil).

Audiência Pública exige explicações



O Presidente Gandara e o Vice-presidente Diviza representaram a FINDECT na Audiência Pública que questionou a situação do Postalís

Um dos resultados do pedido de intervenção no Postalís feito pela FINDECT foi o a Audiência Pública realizada no dia 9 de junho. Proposta pelo Senador Flexa Ribeiro, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e

Controle (CMA), a Audiência teve o objetivo de esclarecer o rombo do Postalís. A FINDECT, representada pelo seu presidente Gandara e pelo seu Vice-presidente Elias, participou da Audiência. Ela teve a importância de abrir o debate e dar

espaço para os representantes dos trabalhadores se expressarem. A expectativa é de que essa audiência e outras que se seguirão, incluindo as que ocorrerão nos âmbitos das CPIs sobre o tema no Senado e na Câmara, lancem luz sobre as operações estranhíssimas que vêm sendo feitas há anos pelo Postalís e que resultaram em prejuízos bilionários para o instituto. O Senador espera que as audiências permitam reunir elementos para o aperfeiçoamento da legislação existente, de forma a melhor proteger os participantes e assistidos, que não podem ser surpreendidos, como aconteceu no Postalís, com a notícia de um rombo que chega a superar os ativos líquidos do plano.

Denúncia da FINDECT entregue à Previc em agosto de 2014

O documento completo tem 8 páginas e pode ser conferido no site da federação

CPL/CGPL/DIRAD/PREVIC
Recebi o Original
Em 20/08/2014
Assinatura/Identificação
Marta de Carmo Fereira de Silva
Mat. SAPE nº 219.970
CPL/CGPL/DIRAD/PREVIC

Brasília, quarta-feira, 20 de agosto de 2014.

À PREVIC – Superintendência Nacional da Previdência Complementar, com endereço para notificação no Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco N, 9º andar CEP 70.040-020 – Brasília/DF, neste ato representada por seu Diretor-superintendente, Sr. Carlos Alberto de Paula, neste ato, denominada **NOTIFICADA**.

ADCAP - ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS CORREIOS, CNPJ. Nº 56.990.567/0001-07, associação civil, sem fins lucrativos, com sede em Brasília/DF, no SCN, Quadra "1", bloco "E", conjunto 1901-1913, Edifício Central Park, CEP 70.711-903, neste ato representada por sua Presidente em exercício, Maria Inês Capelli Fulgini, inscrita no CPF sob o nº. 203.426.510-20;

FINDECT – Federação Interestadual dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, CNPJ. Nº 58.995.498/0001-1, associação civil, sem fins lucrativos, com sede em Baurw/SP, na Rua Batista de Carvalho, 4-33 - Piso "A" - Sala 2 - Ed. Comercial - CEP 17010-901, neste ato representada por seu Presidente, José Aparecido Gímenes Gandara, inscrito no CPF sob o nº. 004.740.268-76;

ANAPOST - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PARTICIPANTES DO POSTALIS, CNPJ. Nº 08.942.374/0001-38, associação civil, sem fins lucrativos, com sede em Brasília/DF, no SCN, Quadra "1", bloco "E", Sala 1913, Edifício Central Park, CEP 70.711-903, neste ato representada por seu Presidente, Adriano Aquino de Gusmão, inscrito no CPF sob o nº. 312.523.707-68;

neste ato denominadas **NOTIFICANTES**, vêm, respeitosamente, fazer a presente

NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

com a finalidade de sugerir providências à Notificada, no que tange à sua atuação frente a atual situação ruína do Postalís.

Conforme se verifica das recentes notícias abaixo colacionadas, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), bem como os seus funcionários, beneficiários do Postalís, vêm tendo prejuízos exorbitantes advindos dos investimentos operacionalizados pela referida Entidade Fechada de Previdência Complementar.

No dia 22/06/2014, a "IstoÉ Dinheiro" e o "Estadão" publicaram a reportagem "Fundo de pensão dos Correios pode perder R\$ 371 mi" noticiando possível perda econômica do Postalís, bem como que:

"[...]A perda de R\$ 371 milhões representa mais de 5% do patrimônio do plano Benefício Definido do Postalís e não há provisões para ela. Isso significa que o prejuízo pode parar direto nas costas de 80 mil contribuintes que depositam sua poupança para aposentadoria neste plano [...] Só a correção da inflação faria o valor chegar a quase R\$ 500 milhões [...]".

Ainda na data supra, o mesmo "Estadão" veiculou a notícia, "Postalís teve rombo de R\$ 900 mi em 2012", afirmando:

"[...]Os Correios estão pagando R\$ 24 milhões por ano para cobrir o déficit de 2012 do Postalís, em função de perdas por mau investimento que chegaram mais de 10% do patrimônio do fundo naquele ano. Um prejuízo que chegou também às costas dos 80 mil beneficiários do Plano de Benefícios Definido do fundo de pensão dos funcionários dos Correios. Todo mês, indefinidamente, pelo menos R\$ 5,80, a depender do salário são retirados dos salários a título de contribuição extraordinária pelos funcionários.

(...) o déficit do Postalís foi de R\$ 935 milhões em 2013 [...]".

Em 26/06/2014, a "Folha de São Paulo" com a matéria "Com rombo milionário, fundo dos Correios se complica em nova Bolsa", faz apontamentos negativos sobre a atuação do Postalís:

"Conhecido por fazer investimentos duvidosos, que causaram um rombo de R\$ 935 milhões em suas contas, o fundo de pensão Postalís (dos funcionários dos Correios) já apostou R\$ 295 milhões em projetos ligados à criação de uma Bolsa de Valores, tocado pelo investidor Arthur Pinheiro Machado.

(...)

O Postalís é o maior fundo de pensão do país em número de participantes com 140 mil pessoas. Também é um dos maiores em investimentos, com R\$7,9 bilhões em carteira. Mas tem um histórico manchado por aplicações em bancos como BVA e Cruzeiro do Sul, que quebraram [...]".

No dia 06/08/2014, a reportagem "Fundo de pensão dos Correios perde R\$ 200 mi com calote argentino", publicada pelo "Estadão" demonstra novo prejuízo do Postalís:

1 http://www.istoedinheiro.com.br/noticias/economia/20140622/fundo-pensao-dos-correios-pode-perder-371-165463.shtml
2 http://economia.estadao.com.br/noticias/mercado/2cfundo-de-pensao-dos-correios-pode-perder-r-371-mi-2c1516325
3 http://www1.folha.uol.com.br/noticias/geral/2cpostalis-teve-rombo-de-r-900-mi-em-2012-lmp-2c1516262-complica-em-nova-bolsa.shtml
4 http://economia.estadao.com.br/noticias/geral/2cfundo-de-pensao-dos-correios-perde-r-200-mi-com-calote-argentino-2c1539934

A FINDECT e os Sindicatos filiados reforçarão junto à Comissão do Postalís a exigência de que a ECT assuma a responsabilidade do déficit que não foi gerado pelo aumento da expectativa de vida da população, e que pague a dívida de R\$ 1 bilhão que tem com o Postalís e está tentando jogar para o ecetista.

PLR digna ou vai ter greve novamente!

Independente do balanço, a ECT tem a obrigação de pagar uma PLR decente, como está no acordo, porque os trabalhadores já fizeram a parte deles, e até a mais porque estão trabalhando em dobro devido à falta de funcionários

Foto: José Bergamini



Categoria realizou uma semana de greve pela PLR em novembro de 2014 - Na foto, trabalhadores de São Paulo em assembleia no dia 11 de novembro

Algo muito estranho se passa com as contas dos Correios. Enquanto o faturamento aumenta enormemente, o lucro cai. Só de 2013 para 2014, o faturamento passou de R\$ 16,6 para R\$ 17,7 bilhões. Onde está o dinheiro?

Provavelmente desviado para os patrocínios esportivos e sabe-se mais para onde, além dos repasses para o governo fechar as contas. E agora vem mais um patrocínio. Toda a imprensa já anunciou o apoio dos Correios ao basquete nacional. Nada contra, desde que sobrasse dinheiro em caixa depois de pagar a PLR e reajustar os salários dos empregados.

Excesso de trabalho

A falta de concurso público desde 2011 leva à falta de funcionários e ao aumento dos casos de afastamento médico. Os ecetistas estão trabalhando por 2 ou 3, sob enorme pressão das chefias, sofrendo assédio moral e ameaçados pela

insegurança nas ruas.

Os problemas dos Correios não são operacionais, são de gestão. Os trabalhadores estão fazendo a parte deles e muito mais. Mas as chefias e a direção da empresa não. Enquanto nas unidades são usados métodos arcaicos de gerenciamento, que penalizam os trabalhadores, nos estratos superiores não se consegue encaminhar medidas concretas para resolver problemas simples como a reforma e realocação de unidades, e urgentes como a solução para evitar os assaltos.

A PLR deveria ser, portanto, duplicada ou triplicada. Seria mais do que justo para os ecetistas operacionais. Eles fizeram a parte que lhes cabia e não criaram os problemas existentes. Mas a ECT sequer apresentou uma proposta de valores até agora. Será que está esperando os trabalhadores se manifestarem?

A FINDECT teve de chamar greve em 2014

A novela se repete. Em 2014 a FINDECT e os Sindicatos filiados tiveram de chamar uma greve no mês de novembro para obrigar a empresa a melhorar a oferta. Com isso, e com a mediação do TST, chegou-se a uma proposta 300% acima do valor inicialmente proposto para a PLR de 2013, paga em 2014.

A empresa impôs no acordo a PLR a ser paga em 2015. Ou seja, o acordo para o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados deste ano já está assinado. Falta a ECT apresentar uma proposta digna de valores.

Caso ela não apresente uma proposta convincente e uma data concreta para pagamento, os trabalhadores dos Correios novamente irão à luta para fazer valer o seu direito.

A FINDECT e os Sindicatos filiados exigem que investimentos de peso equivalente aos patrocínios esportivos e aos repasses ao governo sejam feitos pela empresa para patrocinar o time de maior importância para o país, o dos milhares de trabalhadores dos Correios que fazem essa empresa ser operacionalmente eficiente.

Greve da FINDECT conquistou PLR maior

A PLR 2014 para os Sindicatos filiados à FINDECT, que foram à greve, teve valor 300% acima do proposto inicialmente pela ECT, indo de R\$ 200 para 720 reais - Em Sindicatos da outra federação, que não fizeram greve, os trabalhadores receberam apenas R\$ 261 reais.

Se a ECT não pagar a PLR, iremos novamente à greve como ano passado!



Lutas da categoria

Ecetistas do Rio vão à luta contra o PL 4330

Paralisação em Benfica insere trabalhadores dos Correios na mobilização contra o projeto que libera a terceirização nas atividades fim das empresas

A diretoria do SINTECT-RJ organizou um grande ato na frente do complexo de Benfica. A manifestação fez parte do Dia Nacional de combate ao PL 4330, em tramitação no Congresso Nacional, que libera a terceirização nas atividades fim das empresas. O ato no Rio mostrou a força de uma categoria que está sendo desmontada pela terceirização de diversos setores fundamentais para o funcionamento da empresa.

Para Ronaldo Martins, Secretário Geral do SINTECT-RJ, o PL 4330 pode representar o fim dos Correios como empresa pública e estratégica para o país. “*Esse projeto de lei consolida tudo que combatemos durante os piores anos de neoliberalismo e não pode descer goela abaixo da sociedade; somos contra, os trabalhadores são contra e a sociedade também é contra; somente esse inescrupuloso Congresso Nacional, com deputados eleitos com dinheiro dos empresários, é capaz de propor uma aberração dessas,*” protesta Ronaldo.

A atividade envolveu os trabalhadores do setor e a direção do Sindicato aos milhares de atos, paralisações e greves que aconteceram em todo país organizados pela Centrais Sindicais e movimentos sociais. Esta luta tem de continuar para enfrentar a força dos patrões no Congresso Nacional. Só a eles interessa um projeto que leva à precarização do trabalho, diminuição dos salários, perda de direitos e maior exposição dos trabalhadores a acidentes e doenças profissionais, como constatou o DIEESE em análise da ampliação das possibilidades de terceirização pelas empresas. A luta dos trabalhadores é, portanto, necessária e fundamental para barrar o projeto.



Diretores do Sindicato no Complexo Benfica, no dia da paralisação



Marquinhos, Dirigente do SINTECT-RJ



Diretores do Sindicato na luta com os trabalhadores do Complexo Benfica

PL da terceirização é crime patronal contra o trabalho

Para Ronaldo o PL 4330 é um crime contra o trabalho. “*Não estamos olhando apenas para nossa categoria, somos trabalhadores e entendemos que essa lei é um retrocesso para nosso país,*” argumenta Ronaldo. Para o diretor somente a unidade dos trabalhadores poderá reverter esse cenário de ataque aos nossos direitos.

O ato também destacou a situação do Postalís, prejudicial aos trabalhadores, a necessidade urgente de contratações para suprir a defasagem do quadro funcional da empresa e acabar com a sobrecarga, e a exigência de pagamento da PLR.

Rio exige concurso e contratação



Fotos: SINTECT-RJ

A Diretoria do Sintect-RJ paralizou o CTC Nova Iguaçu e o Complexo Benfica no dia 25 de junho

As reivindicações que motivaram a manifestação são bem conhecidas da categoria: contratações por tempo indeterminado, escolta armada, reativação do ambulatório médico e moção de repúdio contra a omissão da Diretoria Regional frente aos problemas enfrentados pela categoria.

O fato lamentável foi a forte repressão policial, com tentativas de agressão aos Diretores do Sindicato quando estavam fazendo os seus pronunciamentos. Um policial foi truculento e usou palavrões, tomou o microfone e ameaçou os trabalhadores.

Essa é a forma como a Direção da ECT age contra os representantes dos trabalhadores, enviando as forças de segurança pública e repressão para coibir um ato lícito e democrático, que reivindica os direitos que ela nega ao ecetista.



A Diretoria do Sindicato esteve na luta com os companheiros de Nova Iguaçu e de Benfica desde a madrugada



Lutas da categoria

Falta de segurança mobiliza os ecetistas do Rio Grande do Norte

O Sindicato dos Correios do Rio Grande do Norte organizou e dirigiu a categoria numa grande mobilização no mês de maio



Trabalhadores dos Correios em Audiência Pública na Câmara Municipal de Natal



Paralisação pela vida no Rio Grande do Norte

Condenada por falta de segurança

Ainda no Rio Grande do Norte, a ECT foi condenada recentemente a pagar R\$ 1 milhão por dano moral coletivo por falta de segurança nas agências do estado. A sentença resultou de ação do Ministério Público do Trabalho

motivada pelos assaltos ocorridos no estado a partir de representação do SINTECT-RN.

Apesar das agências funcionarem como banco postal e realizarem atividades bancárias, os Correios não adotavam medidas

de proteção exigidas para bancos. O companheiro Shampoo garante que “a ECT não apenas deixou de cumprir as medidas estabelecidas, como retirou parte da segurança armada das agências, com 31 demissões”.

Uma das ações da Diretoria do Sindicato nesta luta foi o protocolo junto à ECT de aviso de que a categoria realizaria uma “**paralisação pela vida**”. A mobilização se deu em protesto ao número cada vez mais elevado de assaltos a unidades e trabalhadores dos Correios no Estado, e ao risco cotidiano de morte ligado a isso.

A iniciativa repercutiu na mídia local, provocou uma Audiência Pública na Câmara Municipal de Natal, e levou a um recorde de participação dos trabalhadores.

Agência dos Correios de Parrelhas, cidade da Grande Natal, foi uma das que participaram da mobilização. Diversas outras agências que não tinham his-

tórico de paralisações também aderiram, mostrando a unidade da categoria nesta luta.

“Existem momentos na vida da gente em que precisamos agir. Até uma Diretora do Sindicato foi assaltada e torturada psicologicamente por mais de 30 minutos na cidade de João Câmara. O trabalhador tem de ter condições dignas de trabalho, para ganhar o sustento da família com decência.” Essas são palavras do Presidente do SINTECT/RN, Shampoo Zen.

Este problema não é localizado. Se repete em todo o país. O aumento dos assaltos e a falta de ações da empresa são nacionais e estarão em pauta nesta Campanha Salarial.

Ecetistas de Rondônia vão à luta por segurança

A Diretoria do SINTECT-RO assumiu em 2013. Desde então está na batalha contra a falta de segurança nas agências em Rondônia. Os assaltos e o risco de vida aos atendentes são constantes

Esta Diretoria liderou uma paralisação dos atendentes em 06 de agosto de 2013. Mais de 96% dos atendentes de todo o Estado participaram dessa luta. E, na ocasião, muitos carteiros dos CDDs da capital e interior também pararam suas atividades em solidariedade aos atendentes.

O SINTECT-RO, através de sua



O Companheiro Valdinez, Secretário Geral do SINTECT-RO, com trabalhadores durante paralisação



assessoria jurídica, já impetrou várias ações na justiça do trabalho em defesa dos atendentes de todo o Estado. E tem ganhado ações conforme vão surgindo as audiências, sempre se deslocando para atender as demandas, sejam elas em qualquer município.

Uma das ações vitoriosas em 1ª e 2ª instâncias obriga a ECT de Rondônia a instalar dispositivos de segurança nas agências, bem como porta giratória com detector de metais e guarda armada. As ações são por Indenização por Danos Morais e os valores variam de R\$ 10.000,00 à R\$ 75.000,00

A Diretoria do SINTECT-RO está na luta em defesa dos trabalhadores dos Correios do estado. E tem certeza que, apesar da empresa sempre recorrer, os trabalhadores receberão o respeito que merecem.

Diretoria conduz muita luta e trabalho em Bauru

Já estamos na metade de 2015 e as lutas e compromissos do SINDECTEB já foram firmados. Foram diversas reuniões na DR/SPI, regionais, visitas setoriais, Ministério do Trabalho e em Brasília, sempre representando o trabalhador em suas causas

Conquistamos, ao longo desses seis meses, vitórias para os trabalhadores. A comissão de Acidente de Trânsitos, por exemplo, busca vencer a burocracia e caminhar para uma solução rápida e justa para o trabalhador ecetista. Já foram mais 100 casos desde o início do ano. Conquistar melhorias estruturais também foi uma vitória do SINDECTEB. As cidades da região de Bauru, Araçatuba e Prudente sofrem com o intenso calor durante as épocas mais quentes, conquistamos no MTE que a ECT fizesse a manutenção e atualização dos sistemas de refrigeração nas unidades.

Além disso, o SINDECTEB participou e organizou eventos, como a feira de profissões, em conjunto com a prefeitura de Bauru, o XI Campeonato SINDECTEB de Futsal, e a mais tradicional festa do carteiro, que em 2015 realizou a sua 12ª edição, com mais de 3000 pessoas. As eleições para delegados sindicais foram movimentadas, foram escolhidos pelos trabalhadores 155 novos representantes para darem voz às demandas dos companheiros e companheiras ecetistas.

Reuniões setoriais, para discutir as necessidades e conquistas da base ao longo do ano. Discussões na DR/SPI, cobrando demandas como agilidade no SNT, melhores condições de trabalho, melhoria na segurança e resolvendo problemas como os descontos indevidos da greve de 2012 e na estrutura das unidades. Além disso, o companheiro Anézio Rodrigues, diretor financeiro do SINDECTEB, está em Brasília, representando o trabalhador na Postal Saúde. O Companheiro Silvio Prudência, diretor da Região de Araçatuba também vem participando ativamente das reuniões da Comissão de Entrega Matutina.

Agora, companheiros, é a hora de unirmos as forças com os sindicatos filiados à FINDECT e partir para a luta. A Campanha Salarial 2015/2016 já foi iniciada, a ba-

talha será árdua e contínua, mas as recompensas serão positivas. Por melhores condições de trabalho, conquistas para o trabalhador, fechamos com a FINDECT na luta por um Correios Público, Estatal, de Qualidade e a serviço da população.



Foto: SINDECTEB-BRU

Assembleia do SINDECTEB

A insegurança está cada dia maior nas agências do Tocantins

Enquanto a Diretoria Regional do Tocantins não faz absolutamente nada para solucionar o grave problema, o SINTECT-TO está ganhando diversas ações na justiça devido aos assaltos constantes no estado



Nos últimos dois anos, mais de 60 agências no estado foram vítimas da ação dos bandidos, entre arrombamentos e assaltos, inclusive com sequestros de funcionários e clientes sendo feitos de refém.

No primeiro mês de 2015 as agências de Buritis, São Miguel, Araguaína e Cachoei-

rinha enfrentaram esse problema.

A agência dos correios de Buritis, na região norte do Estado, foi arrombada e mesmo após levarem o valor que estava dentro do cofre, os bandidos atearam fogo na unidade, que ficou totalmente destruída. Como a ação aconteceu na madrugada, ninguém se feriu.

Já a agência de Araguaína foi arrombada durante um final de semana e os ladrões tiveram todo o tempo do mundo para limpar

todo o valor que havia na unidade e de acordo com colegas da cidade os bandidos ainda deixaram um recado dizendo que estava “fácil demais” invadir agências dos Correios.

Na cidade de São Miguel do Tocantins o assalto foi a mão armada. Dois bandidos entraram na agência com armas em punho e ameaçaram os funcionários durante todo o tempo, inclusive uma colega que estava gestante à época e ficou bastante abalada.

Na agência de Cachoeirinha, bandidos entraram e anunciaram o assalto, dizendo ao funcionário para continuar atendendo normalmente até a abertura do cofre. Durante este intervalo, o colega informou aos seus superiores so-

bre o assalto em andamento e estes acionaram a polícia, que chegando na unidade, se depa-rou com os bandidos fazendo o funcionário da agência de refém. Felizmente, conseguiram prender os meliantes sem ninguém ficar ferido.

E aí fica a pergunta: até quando a DR/TO irá preocupar-se apenas com a segurança patrimonial? Há dispositivos de segurança instalados nas agências sem funcionar, com Ordem de Serviço abertas há vários meses sem nenhum tipo de resposta. É demais!

Enquanto a Diretoria Regional não toma atitude, o SINTECT-TO tem acionado a justiça para defender os trabalhadores, e ganhado vários processos, inclusive com indenizações.

Lutas da categoria

Greves mostram disposição de luta em SP

Liderados pelo SINTECT/SP, trabalhadores de São Paulo mostram que estão em pé de guerra e já realizaram dezenas de greves setoriais em 2015 e 7 greves que paralisaram regiões inteiras da cidade



Fotos: Imprensa e Diretoria do SINTECT-SP

Diviza, Presidente do SINTECT-SP, e demais Diretores do Sindicato, estiveram à frente das as assembleias e greves setoriais e regionais em São Paulo e cidades do entorno

As péssimas condições de trabalho impostas pela empresa estão na raiz da revolta e da mobilização dos trabalhadores. Os trabalhadores estão realizando uma quantidade excessiva de tarefas devido à falta de funcionários e de concurso público. Há inúmeros prédios em péssimas condições abrigando as unidades. Os assaltos são cotidianos. O assédio moral é um método de gestão desumano e antiquado praticado pela empresa. E

há a resistência inexplicável da empresa em implantar a entrega matutina em toda a base.

Os trabalhadores estão indo à luta com determinação. O CDD Embu das Artes, por exemplo, paralisou as atividades por uma semana e garantiu o compromisso da empresa com a implantação plena da entrega matutina.

Mas é preciso ir além e garantir o concurso e a contratação de mais trabalhadores.

Elias Cesário, o Diviza, Presidente do SINTECT/SP, avalia que “a mobilização se mantém em toda a base do Sindicato de São Paulo, e os problemas são praticamente os mesmos em todos os lugares; o Sindicato está ao lado da categoria para dirigir esta luta e manter a mobilização, para que os trabalhadores dos Correios de São Paulo cheguem unidos e fortes para a luta desta Campanha Salarial”.



Dirigentes do SINTECT-SP com trabalhadores do CDD Embu das Artes, que protagonizaram uma semana de paralisação por melhores condições de trabalho



Paralisação no CDD Grajaú também exigiu melhores condições de trabalho

Expediente



FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DOS CORREIOS

Tiragem: 50 mil exemplares - Responsabilidade da Diretoria
Jornalista Responsável: José Bergamini - MTB 23.668

DIRETORIA

Presidente

José Aparecido Gimenes Gandara - SINDECTEB/BRU

Vice-Presidente

Elias Cesário de Brito Junior - SINTECT/SP

Secretário Geral

Ronaldo Ferreira Martins - SINTECT/RJ

Suplente: Dhyeggo Halerrandro Melo de Freitas - SINTECT-RN

Diretor de Finanças

Anézio Rodrigues - SINDECTÉB/BRU

Suplente: Elias Orlando da Costa - SINTECT/SP

Diretor de Finanças Adjunto

Vagner do Nascimento - SINTECT/SP

Suplente: Davi de Jesus Lima - SINTECT/SP

Diretor Jurídico

José Aparecido Rufino - SINTECT-TO

Suplente: Willian Martins Soares - SINTECT/TO

Diretor de Imprensa e Divulgação

Francisco Moacir Soares - SINTECT-RN

Suplente: Beatriz Cecília de Araújo - SINTECT-RN

Diretor de Educação e Formação Sindical

Marco Antônio Sant'Águeda do Nascimento - SINTECT/RJ

Suplente: Daniel Pereira Martins - SINTECT/TO

Diretor de Saúde e Segurança do Trabalho

Luis Alberto Bataiola - SINDECTÉB/BRU

Suplente: Diomédio Francisco de Souza Junior - SINDECTÉB/BRU

Diretor de Assuntos Parlamentares

Silvio Prudêncio - SINDECTÉB/BRU

Suplente: Vanderlei Aparecido dos Santos - SINDECTÉB/BRU

Diretor de Relações Internacionais

José Roberto Baracho da Silva - SINTECT-RN

Suplente: Manoel de Lima Feitoza - SINTECT/SP

Diretor de Políticas para Mulheres

Telma Milhomen Borges - Sintect -TO

Suplente: Neli Rezende de Oliveira Marques de Sá - SINTECT/RJ

Diretor de Políticas Racial

Ricardo Adriane Rodrigues de Sousa - SINTECT/SP

Suplente: Armando Etelvino Gomes da Silva - SINTECT/RN

Diretor de Política para Jovens

Carla Tatiane Azevedo dos Santos - SINTECT/RN

Suplente: André Messias Barbosa dos Santos - SINTECT/RJ

Diretor de Anistia

Douglas Cristóvão de Melo - SINTECT/SP

Suplente: Damião Rodrigues Pereira Oliveira - SINTECT/RJ

Diretor de Aposentados

Antônio Aguiar Junior - SINTECT/SP

Suplente: Rizeuda Bezerra da Silva - SINTECT/RJ

Diretor do Setor Postal e Logística

Edimar da Silva Freitas - SINTECT/RJ

Suplente: André Akira Kamia - SINDECTÉB/BRU

Diretor de Cultura, Esporte e Lazer

Rogério Bueno da Silva - SINTECT/SP

Suplente: Julio Cesar Alves de Melo - SINTECT/SP

Diretor de Relações Previdenciárias e do Trabalho

Anísio Gomes dos Santos - SINDECTÉB/BRU

Suplente: Raimundo de Sousa Cardoso - SINTECT/SP

Diretor de Patrimônio

Sebastião da Silva Brazil - SINTECT/RJ

Suplente: Helio Amaro Dias Filho - SINDECTÉB/BRU

Conselho Fiscal Efetivo

Laércio Emiliano Alves - SINDECTÉB/BRU

Antônio Abel Gonçalves - SINTECT/SP

Paulo Maurício Baptista Gonçalves - SINTECT/RJ

Conselho Fiscal Suplente

Wilson Timóteo Ferreira - SINDECTÉB/BRU

Aldo Melo do Nascimento - SINTECT/RN

Maxy Hellen de Moraes - SINTECT/TO